

Proposta para participação no Conselho da Sociedade Brasileira de Física

Madras Viswanathan Gandhi Mohan

Minha candidatura ao Conselho da SBF é motivada pela preocupação perante o desmonte parcial da ciência brasileira nos últimos anos. Em 2023 a situação começou a melhorar, no entanto o estrago ainda não foi plenamente revertido. Um exemplo concreto: Bolsas de Mestrado e Doutorado tiveram sim reajuste, mas ainda abaixo da inflação acumulada. Já as bolsas de Produtividade em Pesquisa do CNPq, descontando a taxa de bancada das bolsas de nível 1, nem tiveram aumento. Continua sendo difícil fazer ciência no Brasil, especialmente para cientistas jovens. Conheço pessoalmente mais de um professor universitário que emigrou nos últimos anos, seja para a Europa seja para os Estados Unidos. Neste contexto, a SBF pode contribuir positivamente para criar as condições necessárias para retomar os rumos da política científica bem pensada dos anos áureos da década de 2000, visando reverter o atual quadro. Por exemplo, o estatuto da SBF contempla “estabelecer redes, parcerias e intercâmbios” com sociedades científicas e o “Poder Público,” com a finalidade de “contribuir com as iniciativas e políticas públicas que visem estimular a melhor formação, aproveitamento e distribuição de professores e pesquisadores de Física necessários para o desenvolvimento do País.”

Ao longo das décadas ajudei na organização de vários eventos da SBF, inclusive o Encontro de Física de 2016 em Natal-RN, do qual fui o coordenador local. Sou Professor Titular Livre junto ao Departamento de Física da UFRN desde 2010 e tenho bolsa de Produtividade em Pesquisa do CNPq. Mais informações sobre meu histórico estão disponíveis no meu blog de ciência:

<https://gandhiviswanathan.wordpress.com/>

Lattes:

<http://lattes.cnpq.br/1995273890709490>